



Comitê de Representantes

Aprovada na 1225ª sessão

ALADI/CR/Ata 1218
29 de outubro de 2015
Horário: 10h08m às 10h45m

ATA DA 1218ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Incorporação do excelentíssimo senhor Embaixador Diego Javier Tettamanti
como Representante Permanente da Argentina

Preside:

JOSE FÉLIX RIVAS ALVARADO

Assistem: Diego Tettamanti, Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk, Pablo Ducros, Vitorio Tomás Carpintieri (Argentina), Benjamín Blanco Ferri, Jenny Encinas (Bolívia), Maria da Graça Nunes Carrion, George Ney de Souza Fernandes, Félix Baes de Faria, Alessandro Segabinazzi (Brasil), Mario Fernández Baeza, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera, Alejandro Gómez Ocampo (Colômbia), Mercedes Vicente Sotolongo, Ofelia Arteaga Cárdenas (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Ecuador), Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez (México), Elvia Martínez Moor (Panamá), Graciela Caballero Baez, Pedro Villalba, Leticia Paredes (Paraguai), Augusto Arzubíaga Scheuch, María de Fátima Trigoso Sakuma (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Pilar Silveira (Uruguai), José Félix Rivas Alvarado, Juan Carlos Gómez Urdaneta, María Luisa de Paz Rivas, Milagros Carolina Guevara Salabarría (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

PRESIDENTE. Bom dia. Damos início à 1218.^a sessão extraordinária, em ocasião da incorporação ao Comitê de Representantes do excelentíssimo senhor embaixador Diego Javier Tettamanti como Representante Permanente da Argentina.

Senhores Representantes Permanentes, Representantes Alternos, funcionários das Representações, senhor Secretário-Geral, senhores Subsecretários, funcionários da ALADI: bem-vindos a esta sessão extraordinária do Comitê de Representantes.

Para mim, é uma grande honra dar as boas-vindas ao embaixador Diego Javier Tettamanti como novo Representante Permanente da Argentina aqui neste Comitê.

O embaixador Tettamanti foi designado pela presidenta Cristina Fernández de Kirchner como embaixador extraordinário e plenipotenciário junto ao Mercosul e à ALADI, em substituição do embaixador Manuel Abal Medina.

O embaixador Tettamanti é um destacado diplomata com quase trinta anos de experiência desde o seu ingresso ao Ministério das Relações Exteriores e Culto do seu país. Desde o início de sua carreira, tem percorrido um longo e frutífero caminho na área da integração regional e latino-americana como negociador do seu país no âmbito bilateral, em temas limítrofes e marítimos, de política interna e direitos humanos.

No ano 2009, ocupa o cargo de diretor-geral de Política Latino-Americana e, em novembro de 2010, a Subsecretaria de Política Latino-Americana da sua Chancelaria. Ao mesmo tempo, assume a condução do Fórum de Consultas e Concertação Política do Mercosul, onde participam tanto os Estados-Parte quanto os Estados associados do Mercosul.

A incorporação do embaixador Tettamanti à ALADI acontece num momento em que a integração regional enfrenta enormes desafios relativos às profundas mudanças estruturais da economia capitalista mundial. Cumriu-se um ciclo favorável para a

região quanto aos termos de intercâmbio. Fez-se uma reestruturação produtiva da divisão internacional do trabalho que aprofunda a vulnerabilidade e a dependência produtiva, comercial e financeira nas periferias e nas semiperiferias. A estratégia de sobrevivência dos grandes centros capitalistas depois da crise, após 2008, volta a levantar a bandeira da ideologia do livre comércio com três tratados mundiais. Os interesses das grandes corporações transnacionais, os poderes de facto que dominam as negociações estão longe de coincidir com os interesses dos nossos países e da nossa região.

Nesta nova realidade, será um desafio manter alguns dos legados mais importantes nos últimos 15 anos, entre eles, em primeiro lugar, uma visão integral do processo de integração regional de sua dimensão social, política e econômica; em segundo lugar, a defesa da identidade latino-americana, da necessidade da defesa integral do patrimônio regional contra os interesses estrangeiros alheios ao bem-estar dos povos da nossa América, a defesa do direito à integração, o desenvolvimento com soberania e independência. Todos estes fatores, que agora se apresentam como adversos, reafirmam a visão estratégica surgida nesta região.

A trajetória do embaixador conta com o privilégio de ser testemunha ativa nos processos de mudança na integração, tanto no Mercosul quanto na Unasul e na Celac. Neste sentido, não podemos deixar de mencionar a batalha que, desde a Subsecretaria de Política Latino-Americana, é feita para restabelecer a soberania da República Argentina nas Ilhas Malvinas, Sandwich do Sul, Geórgia do Sul e os espaços marítimos circundantes, que contou com a solidariedade e apoio de todos os países-membros aqui presentes e que, desde a Presidência do Comitê de Representantes, senhor Embaixador, reiteramos firmemente.

Neste momento, quando se faz necessária a reflexão sobre o futuro da integração latino-americana e o papel da ALADI nos processos sociais, econômicos e comerciais, temos certeza de que a experiência, o saber político e o compromisso do embaixador Tettamanti serão de grande ajuda para este Comitê, para o desempenho das suas funções, reflexo fiel à posição que a República Argentina demonstrou e exerceu nestes processos.

Reiteramos o nosso cumprimento ao embaixador Tettamanti. Permito-me, também, salientar a disposição do Comitê de Representantes e da nossa Representação para colaborar no que for necessário para o sucesso da sua missão aqui em Montevideú. Muito obrigado.

Oferecemos a palavra ao senhor secretário-geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Fiquei muito contente com a designação de Diego Tettamanti como embaixador junto ao Mercosul e à ALADI. É um orgulho dar as boas-vindas a Diego.

Primeiro, quero contar algo que certamente vocês não sabem. Quando eu era novo, conheci o pai de Diego Tettamanti, um grande economista e grande diplomata da Argentina que viveu momentos muito duros de perseguição, de exílio. Foi um dos homens que melhor entendeu a economia e a sociedade do seu tempo e com um olhar de futuro. Portanto, eu tenho uma relação de muito carinho com o sobrenome Tettamanti. Fico muito contente por estarmos frente a um grande diplomata que está muito engajado, em primeiro lugar, com os processos de integração, que acompanhou em diversas funções, tanto no Mercosul quanto na Unasul ou na CELAC. Ou seja, só lhe falta a ALADI para completar o ciclo de organismos de integração regional muito decisivos na nossa América Latina. Ele também é um profundo conhecedor dos países latino-americanos. Conhece perfeitamente a política dos países da América do Sul e

serviu no Brasil. Estamos absolutamente convencidos e confiados de que ele contribuirá muito neste momento que, como diz o presidente do Comitê, é um momento de grandes e enormes desafios para a integração.

Damos-te as boas-vindas, Diego, cientes de que você fará uma grande contribuição para esta instituição, contribuição que é necessária. Muito sucesso em sua gestão. Obviamente, nem preciso falar que toda a Secretaria está aberta para te ajudar e te assessorar no que você precisar. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Oferecemos a palavra ao senhor embaixador, Diego Tettamanti.

Representação da ARGENTINA (Diego Javier Tettamanti). Muito obrigado e bom dia a todos.

Para mim, é uma honra representar a Argentina junto à ALADI e ao Mercosul. É uma dupla honra representá-la também trabalhando com vários amigos que conheci nesses últimos anos e com quem trabalhamos no processo de integração. Também é uma honra trabalhar com Chacho Alvarez, uma das mais respeitadas figuras políticas da República Argentina. Será um enorme prazer trabalhar com ele na ALADI.

Para mim, também é uma honra trabalhar com a equipe de colegas que estão na missão e, especialmente, com Rubén Ruffi, que foi o encarregado de negócios ad interim, o representante ad interim, e que o fez de forma exemplar. Eu conheço Rubén há um tempo, quando era subsecretário, era diretor político do Mercosul. Quero fazer um protesto, porque não vejo a garrafa de Sprite para o Rubén (bem, está na jarra, então, vejo que estão tratando muito bem dele [risos]).

Eu entrei ao serviço exterior em 1986, quando o doutor Raúl Alfonsín era presidente. Tive a honra de trabalhar nessa Presidência, no Programa de Integração Argentina-Brasil. Esse programa de integração mudou o paradigma da região. O doutor Alfonsín e o presidente Sarney mudaram o eixo da confrontação por um eixo da integração. Isso foi uma das contribuições mais transcendentais para o processo de pacificação regional surgido no Cone Sul.

O doutor Alfonsín avançou muito rápido no encerramento dos conflitos que a Argentina e o Chile tinham quando jogávamos em outro tabuleiro, onde as regras eram impostas por outros e nós éramos simples peças desse xadrez. A visão de confrontação também foi trocada pela visão de medidas de confiança e, depois, as medidas de confiança pela integração.

Esses dois acordos celebrados na década de 80 são a base de um processo de pacificação da região, sem o qual não teria sido possível um processo de integração acabado latino-americano e, certamente, não sul-americano. São a base do Mercosul. Nesse processo, também o processo de integração latino-americano mais consistente que existia era o processo da ALADI. É uma espécie de placenta da qual nascem todos os processos de integração comerciais, regionais, que fizeram sucesso na região e todos os acordos bilaterais comerciais que estabelecemos nos países da região. A ALADI é um organismo vital, com metas muito claras e que, de certa forma, como dizia Chacho Alvarez, neste processo de reajuste e de revisão dos processos de integração deve ser valorizado o fato de que seja um dos pilares mais transcendentais do processo de integração. A ALADI não é um tabelionato, não é um local de registro de acordos. É muito mais do que isso e, por enquanto, essa é a visão da Argentina sobre este organismo.

Também tive o privilégio de estar no processo de conformação do Mercosul, que, como eu disse antes, é um processo que tem base política, apesar de que em sua constituição, na década de 90, primou o aspecto comercial, mas conformar o Mercosul não teria sido possível se não fosse o pacto político pré-existente, e assim foi. Esse Mercosul, que vocês veem como estrutura comercial, tem uma dimensão política que integra toda a América do Sul e que, talvez, tenha sido a base sobre a qual foi constituído posteriormente, para melhorá-lo e para ampliá-lo. Estou falando de outro mecanismo de integração do qual também participei com Emilio Izquierdo, que fez um trabalho destacável, e que antes tinha sido feito pelo Chile. Estou falando da Unasul. Foi um trabalho engajado na nova estrutura da diplomacia presidencial, diretamente com os presidentes, no que tange à resolução de conflitos e tomada de decisões.

Posteriormente, participei da conformação da CELAC. A CELAC, que se alimenta do Grupo Río e da CALC, com uma Cúpula da Unidade exemplar realizada no México, em Playa del Carmen. Conseguimos, realmente, unir os latino-americanos e caribenhos em um processo de integração que também é exemplar e que está sendo construído.

Sopram novos ventos, novas mudanças. Creio que não há que perder de vista o eixo de tudo o que temos construído nestes anos. Não há que esquecer que tudo o que foi feito foi possível porque levamos trinta anos em democracia e recuperamos, em nossos países, o orgulho do sentimento de pertença, o orgulho de ser vizinho do vizinho e não devemos perder esse sentimento, não devemos abandoná-lo. Há uma reestruturação da ordem mundial e os países não devemos perder o norte. Há uma nova redistribuição do mundo onde o exercício de previsão será mais complexo. Alguns países são mais desenvolvidos, outros menos desenvolvidos. Há que evitar ser um cometa ou um satélite que corre trás um processo em que, mais uma vez, a nova ordem mundial é desenhada em três ou quatro grandes fábricas mundiais em que serão concentradas a tecnologia, as finanças, as empresas intervirão no capital privado e realmente, se nós não conseguirmos consolidar estes processos de integração dos que temos participado, vamos perder.

Para finalizar, quero agradecer pelas boas-vindas, dizer que é um orgulho estar aqui. É um prazer viver no Uruguai. Para mim, o Uruguai tem valores de reunificação familiar; o meu pai acabou o exílio aqui e a volta à atividade política aconteceu com o governo do doutor Alfonsín como representante junto à ALADI. Para mim, é uma dupla honra estar sentado aqui. Agradeço e estarei à disposição de todos vocês. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Os Representantes Permanentes estão convidados a fazer uso da palavra. Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mercedes Vicente Sotolongo). Muito obrigada, senhor Presidente. Bom dia a todos.

Dou as boas-vindas ao distinto Representante da Argentina com a imensa satisfação de me sentir representada em suas palavras. Foi uma intervenção meridiana sobre os nossos desafios, não apenas pelas suas palavras, mas pelo espírito de encontrar juntos soluções aos novos desafios globais, civilizatórios e que apresentem soluções que surjam de nós. É nesse espírito que dou as mais calorosas boas-vindas e compartilho amplamente suas palavras sobre os grandes desafios que temos. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Chile, por favor.

Representação do CHILE (Mario Fernández Baeza). Quero somar-me às boas-vindas ao embaixador Tettamanti e assinalar que as palavras do secretário-geral já anunciavam a ampla visão e experiência do embaixador sobre o nosso continente. Suas próprias palavras, senhor Embaixador, foram muito eloquentes desta apreciação geral sobre sua vasta trajetória, mas também sobre suas convicções. Suas palavras foram uma amostra fidedigna de como o profissionalismo e a identidade de sentir-se parte de um esforço que vai para além das nossas fronteiras nacionais em nossa região podem constituir-se em um vértice, em uma só força para contribuir para estes esforços que temos vivido nas últimas décadas.

Quero somar-me, também, às suas reflexões sobre a vinculação existente entre os processos políticos e os processos de integração ou os processos econômicos. Felizmente, estamos deixando atrás uma era em que essas dimensões eram tratadas separadamente, de um lado a política; do outro a economia. Somos obrigados pela força dos fatos a integrar essas duas dimensões. Não há integração econômica sem um pacto político, como o senhor assinalou sobre o nascimento do Mercosul. Não há. Temos visto como na Europa, com um processo tão maduro, tão antigo e que surgiu de uma tragédia tão enorme, continua com problemas, alguns graves, que apenas são superados com esse ossamento firme do ponto de vista político, imprescindível para superar as dificuldades econômicas que podem aparecer além dos esforços dos países para viver de forma próspera.

Portanto, Embaixador, tenho a honra de lhe dar as boas-vindas. O senhor, aliás, ostenta uma ordem ao mérito da República do Chile. Eu me sinto duplamente orgulhoso de lhe dar as boas-vindas. Muito obrigado.

PRESIDENTE. O Representante do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Muito obrigado, senhor Presidente. Quero dizer umas palavras fundamentais com uma carga de emoção pessoal porque conheço Diego há alguns anos e quero celebrar o seu início de gestão como Representante Permanente da Argentina na ALADI.

Para mim, é uma celebração tê-lo entre nós. Ele tem sido um companheiro de muitas batalhas e, sobretudo, um companheiro na construção de processos de integração tão importantes como a Unasul e a CELAC. Os dois caminhamos juntos nesse ideal e é muito emotivo, para mim, tê-lo aqui conosco. Ele é um diplomata com uma importante trajetória profissional, mas quero destacar, fundamentalmente, que se trata de um diplomata que conhece profundamente cada um dos nossos países e cada um dos nossos processos de integração, nos que ele tem estado envolvido tão diretamente.

Portanto, o conhecimento e a vocação integracionista de Diego é uma contribuição inestimável que hoje estamos recebendo. É uma pessoa que dialoga, que busca o consenso, o que é fundamental para os trabalhos que nós realizamos aqui e que continuaremos realizando em prol da integração dos nossos povos.

Novamente, celebro a chegada de Diego. Saúdo-o com todo o meu afeto e respeito. Continuaremos trabalhando no mesmo ritmo e com o mesmo entusiasmo, como temos feito no passado. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. O Representante do Uruguai...

Representação do URUGUAI (Juan Alejandro Mernies Falcone). Muito obrigado, Presidente. Bom dia a todos.

Adiro, evidentemente, às manifestações dos que me antecederam em dar as boas-vindas ao embaixador Diego Tettamanti à ALADI, nesta alta responsabilidade que o governo do seu país lhe conferiu como Representante junto ao Mercosul e à ALADI.

Sua destacada trajetória e sua longa carreira no serviço exterior argentino ao serviço dos interesses do seu país já foram adequadamente detalhadas por todos. Já foram salientadas as qualidades profissionais e técnicas do embaixador Tettamanti, sua vasta experiência e sua visão em temas latino-americanos. Cabe destacar, também, sua trajetória no Fundo de Consulta e Concertação Política do Mercosul, na Unasul, na CELAC. Por tudo isto, suas contribuições para os trabalhos deste Comitê serão mais que importantes e muito bem-vindos.

Quero reiterar a total disposição, tanto da Representação quanto a minha, para colaborar, para manter a estreita relação de colaboração que temos entre nós e entre nossas representações.

Quero também agradecer e lembrar, como mencionava o embaixador Tettamanti, o laço pessoal e familiar que tem com o Uruguai, pelo qual também corresponde dar-lhe as boas-vindas ao nosso país. A sua presença no Uruguai é muito bem-vinda. Portanto, solo quero cumprimentá-lo, como já fizemos no âmbito do Mercosul, e desejar-lhe muito sucesso na sua gestão.

PRESIDENTE. A Representação da Bolívia tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Dou as boas-vindas ao embaixador Tettamanti. Ele é um grande amigo da Bolívia, muito querido no nosso país. Estamos muito felizes de que ele esteja aqui. Ele é um grande amigo e impulsor da integração latino-americana nos últimos anos. O secretário e o resto dos embaixadores já falaram sobre sua vasta trajetória e os desafios que implicam esses novos tempos.

Temos certeza de que as contribuições que realizará aqui serão para beneficiar a integração e a libertação dos nossos povos.

Quero cumprimentar, também, Rubén Ruffi, que representou muito dignamente a Argentina e que apoiou todos estes processos de integração. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Representação da Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhor Presidente. É um verdadeiro prazer voltar a ouvir o discurso do embaixador Tettamanti. Este não é o primeiro âmbito em que a Colômbia o escuta; não é o primeiro âmbito em que a Colômbia terá a sorte de interagir com ele. Conhecemos muito bem a sua longa trajetória diplomática, as contribuições que ele fez nos diversos fóruns regionais e hemisféricos representando a Argentina.

Querido Embaixador, a Delegação da Colômbia ficará à sua disposição e à disposição da Representação da Argentina, mais uma vez, para continuar cooperando e avançando neste processo tão importante para a nossa região. Seja bem-vindo. Parabéns pela sua designação. Obrigado.

PRESIDENTE. Corresponde a palavra à Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (María Graciela Caballero Baez). Obrigada, senhor Presidente. Bom dia a todos. É uma honra para mim dar as boas-vindas ao

embaixador Diego Tettamanti, também em nome do embaixador Hugo Saguier Caballero e de toda a Representação do Paraguai.

É sumamente grato contar com a sua enorme experiência, que tenho certeza de que enriquecerá os debates da ampla agenda desenvolvida nas reuniões deste Comitê. A sua trajetória e conhecimento da realidade latino-americana serão fundamentais para continuar avançando na consolidação dos processos de integração.

Embaixador, só resta desejar que continue com tanto sucesso em suas novas funções e expressar a colaboração e a boa predisposição que sempre temos para que o senhor possa desenvolver sua gestão. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Representação do México, por favor.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Eu também gostaria de me somar às palavras de boas-vindas manifestadas pelos colegas que me antecederam no uso da palavra.

Temos uma longa relação de amizade com a Argentina e intensos intercâmbios em todos os âmbitos, não só no comércio. Aqui, na ALADI, estamos unidos pelo Acordo de Complementação Econômica n.º 6 e pelo Protocolo Automotivo, sob o ACE n.º 55, que esperamos vê-los crescer e que sirvam para incrementar, como precisamos todos, os nossos intercâmbios comerciais que, por vezes, levam no vagão de trás outros intercâmbios que aproximam os nossos povos e nos quais estamos trabalhando aqui na ALADI.

Como todos sabem, nós tivemos a honra de receber no México uma quantidade importante de cidadãos da Argentina que enriqueceram, de forma significativa, a bagagem acadêmica e intelectual. Lembro grandes sociólogos e outros. Mas não quero esquecer os cidadãos comuns que deixaram sua marca no México até o ponto de acreditarmos que suas ideias são mexicanas.

No plano pessoal, gostaria de assinalar que eu também, como o secretário-geral, tive a honra de conhecer e de compartilhar alguns anos de trabalho na Genebra com o pai do embaixador Diego Tettamanti em assuntos diretamente relativos ao GATT e posteriormente à OMC – embora foi mais GATT por se tratar dos anos 80 – e quero salientar, mais uma vez, que, como o seu filho, o seu pai era uma figura de referência em nossos trabalhos nessa organização, no momento em que estávamos gestando o que depois acabou sendo a Organização Mundial do Comércio. Falo isto com certa melancolia porque, quando penso em que colaboramos tão intensamente naqueles anos, sinto que já estão chegando novas gerações ou que eu comecei muito criança. Não sei qual das duas. Prefiro pensar que eu comecei muito novo. Mas começa a me inquietar o fato de falar que eu compartilhei momentos intensos com os pais de alguns colegas aqui presentes (*risos*).

Para terminar, quero dizer que é um prazer enorme que o próprio embaixador Tettamanti tenha mencionado sua excelente relação com Rubén Ruffi, que nós também temos, que temos trabalhado muito intensamente aqui. Agora, o que começa a nos preocupar é que se com Rubén já tínhamos uma presença muito forte da Argentina – sempre positiva, estou brincando – agora vai se multiplicar eu sei lá por quanto.

Falando sério, e para finalizar, quero dar as boas-vindas ao embaixador Tettamanti e destacar a nossa plena disposição para colaborar com ele no que for

possível, aprender com ele e trabalhar juntos nesta organização com essa visão que o senhor tem da integração da América Latina. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Brasil tem a palavra.

Representação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhor Presidente. Para mim também é uma honra receber o embaixador Tetamanti aqui na ALADI. Dou-lhe as boas-vindas e gostaria de somar-me às intervenções anteriores e também, muito especialmente, à apresentação do embaixador Tetamanti e às palavras do meu amigo Alejandro com relação à sensação de estar ficando muito velha. Eu não sei se comecei muito cedo, comecei porque eu também tive o privilégio de participar das atas de integração entre o Brasil e a Argentina. Tive o privilégio de participar previamente de um momento que não foi muito agradável entre o Brasil e a Argentina, no início da minha carreira, que durou um certo tempo: a Comissão Econômica Brasil-Argentina de Coordenação, que era a guerra. Uma vírgula dava duas semanas de suspensão. Era uma guerra. Eu tive o privilégio de presenciar a evolução dessa relação ao longo do tempo pelo fato de ter servido sempre na América do Sul, salvo Genebra, onde o embaixador argentino era Gabriel Martínez.

Essa evolução foi muito bonita porque tendo participado dessa CEBAC – talvez ninguém mais lembre o que era, além do embaixador Tetamanti – o processo de aproximação com a Argentina foi muito importante, muito vitorioso, muito político. Realmente, continua sendo, mas a integração é a estrutura básica para nós, principalmente para quem viu e presenciou as atas de integração, que foram um momento de muito júbilo nas relações do Brasil e da Argentina, à qual logo se somou o Uruguai, de repente.

Há um fato que demonstra essa aproximação e essa amizade; pode ser um fato corriqueiro. Quando, depois, eu chefiar a divisão de integração regional – ou até antes – nós vínhamos aqui para negociar em conjunto e negociávamos também nas bilaterais. Naquele momento, já passados aqueles momentos difíceis, na hora de fazer um relatório, sentavam-se um brasileiro e um argentino juntos e um perguntava para o outro, "o que foi mesmo que o delegado disse?" E outro dizia, "não, ponha assim". Ou seja, os relatórios eram feitos, se não em coordenação, até mesmo juntos, porque trabalhávamos no mesmo edifício e coordenávamos os relatórios. Isso teria sido impensável antes.

Depois, ao chefiar a integração participei de Ouro Preto, de negociações com o Chile, com a Bolívia. Para mim, é uma alegria, uma satisfação recebê-lo, com esse currículo e com esse importante peso político na sua carreira.

Embaixador, conte com a Delegação do Brasil... no mesmo prédio. Estamos às ordens e à disposição. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado. Peru, por favor.

Representação do PERU (Augusto Arzubiaga Scheuch). Muito obrigado, Presidente. Bom dia a todos.

Quero aderir ao expressado acima para as boas-vindas do embaixador Diego Tettamanti. A relação entre o Peru e a Argentina historicamente sempre foi uma relação muito especial e creio que sempre continuará sendo muito estreita.

Efetivamente, a trajetória do embaixador Tettamanti confirma que ele será de grande ajuda para nós nesse fórum de integração e tenho certeza de que o trabalho que realizaremos todos pelo bem-estar, a prosperidade e a força que poderemos dar

ao nosso continente no cenário internacional mediante a integração é sumamente importante.

Por este motivo, damos-lhe as mais afetuosas boas-vindas e colocamo-nos à sua disposição para tudo o que precisar. Muito obrigado.

PRESIDENTE. A Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Juan Carlos Gómez Urdaneta). Obrigado, Presidência.

Simplesmente, quero dizer que a nossa Delegação adere às palavras já mencionadas pelo presidente do Comitê de Representantes, o secretário-geral e os representantes permanentes.

Queremos também expressar os nossos mais sinceros cumprimentos ao embaixador Diego Javier Tettamanti e desejamos o maior dos sucessos ao início das suas funções aqui na Associação. Colocamos ao seu serviço todo o nosso apoio no desempenho da sua gestão aqui na ALADI.

Também, queremos expressar o nosso reconhecimento à dedicada tarefa do ministro Rubén Javier Ruffi durante o período do embaixador Abal Medina até agora. Esperamos continuar vendo-o aqui.

Muito obrigado e muito sucesso.

PRESIDENTE. A Representação do Panamá, por favor.

Representação do PANAMÁ (Elvia Graciela Martínez Moor). Muito obrigada, senhor Presidente. É uma honra para nós contar com a participação do embaixador Tettamanti aqui na Associação. Em nome da Representação do Panamá, dou-lhe as mais cordiais boas-vindas e desejo-lhe o maior dos êxitos em suas funções junto à ALADI.

Tenho certeza de que com a sua extensa trajetória profissional e diplomática e com a experiência nos mecanismos de integração, o embaixador Tettamanti contribuirá para o desenvolvimento do trabalho deste Comitê de Representantes. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Convidamos aos senhores Representantes Permanentes para a foto recordatória para a história, não seja que alguns de nós possamos falar algum dia dos filhos de Tettamanti. (*risos*)

- *Foto recordatória*

...Encerramos a sessão e, logo após, faremos um coquetel de boas-vindas.

- *Encerra-se a sessão*